



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

RAFAEL DIAS GONÇALVES

**Avaliação dos efeitos adversos e complicações após a
inserção do DIU de cobre**

João Pessoa, Paraíba
Dezembro de 2020

RAFAEL DIAS GONÇALVES

**Avaliação dos efeitos adversos e complicações após a
inserção do DIU de cobre**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Medicina da Universidade Federal da
Paraíba, como parte dos requisitos para
obtenção do grau de bacharel em Medicina.

Orientadora: Prof. Danyella da Silva Barrêto

João Pessoa

2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G635a Gonçalves, Rafael Dias.

Avaliação dos efeitos adversos e complicações após
inserção do DIU de cobre / Rafael Dias Gonçalves. -
João Pessoa, 2020.
29 f.

Orientação: Danyella da Silva Barrêto.
TCC (Graduação) - UFPB/CCM.

1. DIU de cobre. 2. Efeitos adversos. 3. Métodos
contraceptivos. I. Barrêto, Danyella da Silva. II.
Título.

UFPB/CCM

CDU 618(043.2)

Nome: GONÇALVES, Rafael Dias

Título: Avaliação dos efeitos adversos e complicações após inserção do DIU de cobre

Trabalho apresentado ao Centro de Ciências Médicas da
Universidade Federal da Paraíba como quesito para
obtenção do grau de Médico.

BANCA EXAMINADORA

Professor(a): Danyella da Silva Barrêto

Instituição: UFPB Titulação: Mestre

Julgamento: APROVADO

Assinatura: Danyella da Silva Barrêto

Professor(a): Aureliana Barbosa da Silva Nóbrega

Instituição: UFPB Titulação: Doutora

Julgamento: APROVADO

Assinatura: 

Professor(a): Gilka Paiva Oliveira Costa

Instituição: UFPB Titulação: Doutora

Julgamento: APROVADO

Assinatura: 

Data da aprovação: 09 de dezembro de 2020

RESUMO

Introdução: A contracepção é de grande importância para a saúde das mulheres e para o desenvolvimento social. Dentre os métodos contraceptivos, o DIU de cobre, mesmo sendo um método seguro e de alta eficácia e gratuitamente disponibilizado, ainda possui um baixíssimo índice de utilização do método, pelo desconhecimento da população e do grande estigma que se tem a respeito dos efeitos adversos e das complicações que o método possa vir a proporcionar. Já se foi comprovado que são baixos os índices de complicações, no entanto, no Brasil existem poucos estudos que avaliem os índices de efeitos adversos provocados pelo DIU na nossa população. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo identificar os principais efeitos colaterais e complicações após a inserção do dispositivo DIU de cobre, qual a sua incidência e em qual grau esses efeitos adversos interferem na qualidade de vida das mulheres avaliadas. **Métodos:** O estudo é de natureza longitudinal observacional, realizado a partir das respostas coletadas por um questionário de reavaliação. A amostragem é não-probabilística por conveniência, com recrutamento das mulheres que colocaram DIU nas UBSs do estado da Paraíba. O questionário, desenvolvido na plataforma Google Forms, será enviado virtualmente para as mulheres que aceitaram participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Nesse questionário será avaliado o uso do DIU de cobre, se houve retirada do DIU, se houveram complicações e quais foram, se houve necessidade do uso de medicações, se houve cólica menstrual, qual a intensidade das cólicas de acordo com a Escala Visual da Dor (EVA), e se essas cólicas interferiram na qualidade de vida dessas mulheres. Após o término da coleta de dados, a análise dos dados será realizada pelo Software SPSS (Statistical Package of Social Science, versão 20.0, Chicago, IL, USA), e os cálculos estatísticos serão apresentados em uma análise estatística descritiva.

Palavras-chave: DIU de cobre; efeitos adversos; complicações.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Justificativa	8
1.2 Objetivos	8
2. MÉTODOS	9
2.1 Tipo de pesquisa	9
2.2 Local de pesquisa	9
2.3 População de estudo	9
2.4 Aspectos Éticos	10
2.5 Coleta de Dados	10
2.6 Análise de dados	11
3. ORÇAMENTO	11
4. CRONograma DE ATIVIDADES	13
5. APÊNDICES	14
6. ANEXOS	24
7. REFERÊNCIAS	28

1. INTRODUÇÃO

O tema contracepção apresenta uma grande importância para a saúde das mulheres e para o desenvolvimento das comunidades no nosso País. A necessidade de planejamento familiar vem aumentando à medida que ocorrem desenvolvimentos na sociedade contemporânea, com o crescente acesso à escolaridade e a informação. Com isso, a anticoncepção é definida por a utilização de técnicas ou métodos com o objetivo de inibir ou evitar que o resultado de um intercuro sexual seja a gravidez. Por este lado, o planejamento permite a possibilidade da escolha do momento ideal para gestação, permitindo um melhor manejo da vida sociocultural das mulheres e de sua família. (BRASIL, 1996; RAQUEL et al., 2012).

A necessidade pelo estímulo a contracepção, na nossa realidade brasileira, aumenta à medida que é visto um incremento nos índices de gravidez na adolescência, e essas mulheres que engravidam durante esse período de vida apresentam maiores chances de ter um número ainda maior de filhos durante toda a sua vida. Até 90% das adolescentes que não utilizam de nenhum método contraceptivo tendem a engravidar novamente ainda no primeiro ano pós-parto. Isso é justificado pela baixa adesão aos métodos contraceptivos na adolescência. (GOMES, 2016; SEDGH et al., 2015).

Diante disso, existem inúmeros métodos utilizados para anticoncepção, e a escolha desse método vai ser uma grande questão, de acordo com a realidade de cada mulher, com as suas necessidades, suas indicações e contraindicações. Esses métodos são compreendidos em reversíveis ou permanentes. Dos métodos contraceptivos reversíveis, o dispositivo intrauterino é um dos menos utilizados no Brasil. O DIU é um aparelho flexível, de tamanho pequeno, que ao ser colocado dentro do útero exerce atividade inflamatória e libera substâncias que impossibilitam a gestação. Dentro os diversos modelos de DIU, o disponibilizado gratuitamente pelo SUS é o DIU de cobre, que apresenta apenas 0,4 taxas de falhas no primeiro ano de uso, decaindo para 2,1 num total de 10 anos. Portanto, esse método confere uma altíssima confiabilidade. Ele age provocando uma reação inflamatória, levando a alterações histológicas e bioquímicas com a liberação do cobre na cavidade uterina, que em conjunto com

prostaglandinas, tem a capacidade de interferir na mobilidade e vitalidade dos espermatozoides, assim como diminuir a sobrevivência do óvulo. (FINOTTI, 2015).

O DIU cobre, como qualquer outro método contraceptivo, também tem suas desvantagens e seus efeitos adversos. Ele apresenta riscos condicionados ao momento de inserção, que podem ser dor, reação vaginal, perfuração uterina, sangramento, laceração de cérvix e bacteremia transitória. Dos efeitos adversos ao uso do método, podemos encontrar a dor pélvica crônica, dismenorreia, sangramentos anormais, risco de infecção intercorrente mais grave, entre outros. Estudos recentes mostraram que dentre os efeitos mais relacionados como causa de retirada do DIU de cobre, o sangramento anormal está em primeiro na lista, no qual cerca de 4,61% das mulheres que inserem DIU optam por retirada devido ao sangramento, estando abaixo apenas do principal motivo de retirada que é o desejo de engravidar. Também foi visto que o decréscimo do sangramento com meses de inserção estava fortemente relacionado com o aumento da satisfação com o método. (FINOTTI, 2015; FORTIER; FOSTER, 2018; IKLAKI et al., 2015; SANDERS et al., 2018)(HUBACHER, 2007)(PYLAYEVA-GUPTA, 2011)

O estímulo ao uso do DIU de cobre no estado da Paraíba tem aumentado devido realização de projetos de extensão para o treinamento e inserção do DIU pelos médicos residentes de medicina da família pela UFPB. Se torna imprescindível o acompanhamento clínico das pacientes que inseriram o DIU pelos médicos da atenção básica e a avaliação da incidência de tais efeitos na nossa população, assim como identificar a interferência desses efeitos na qualidade de vida das mulheres que utilizam do método DIU de cobre, uma vez que esse método acaba sendo subutilizado no nosso país por ser um contraceptivo envolto de mitos e de pouco conhecimento populacional. Segundo o Ministério da Saúde, apenas 1,9% das mulheres em idade fértil no Brasil utilizam o DIU de cobre. Mesmo apresentando um custo/benefício elevado, sua utilização é baixíssima, pelo baixo estímulo ao uso e pelo receio que a população apresenta dos efeitos adversos. A avaliação aprofundada se torna imprescindível para que o método acabe tendo maior conhecimento pela população e pelos profissionais de saúde, se tornando, dessa forma, um método mais prescrito e utilizado. (BRASIL, 2018)

1.1 Justificativa

A inserção de DIU no estado da Paraíba tem crescido devido a criação de projetos de extensão que visam treinar os profissionais de saúde na inserção do método, tanto na atenção primária, quanto na atenção secundária e terciária. No entanto, à medida que surgem as ações de aplicação do DIU nos serviços de saúde, identifica-se uma dificuldade de adesão da população, principalmente pelo receio dos efeitos colaterais e complicações.

A execução do estudo permite acompanhar as pacientes que inseriram o DIU, avaliar a presença dos efeitos colaterais e complicações, podendo identifica-las o quanto antes e facilitando, dessa forma, a avaliar a incidência dos respectivos efeitos. O conhecimento da incidência dos efeitos colaterais e suas correlações permitirá um melhor desenvolvimento dos projetos de inserção do DIU, melhor treinamento dos residentes de medicina de família e maior adesão da população ao uso do método uma vez que o conhecimento possibilitará desvendar mitos e mostrar às mulheres os benefícios do DIU de cobre.

1.2 Objetivos

Gerais

- Identificar principais efeitos colaterais e complicações após a inserção do dispositivo DIU de cobre;

Específicos

- Identificar a incidência dos efeitos colaterais e complicações após inserção do DIU.
- Identificar correlações dos efeitos colaterais com fatores como paridade, idade, uso de medicações.
- Identificar a interferência dos efeitos colaterais na qualidade de vida das pacientes.

2. MÉTODOS

2.1 Tipo de pesquisa

O estudo realizado é de natureza longitudinal observacional, para avaliar a ocorrência de sintomatologias e complicações em mulheres durante o uso habitual do método contraceptivo DIU de cobre, realizado a partir das respostas coletadas por um questionário de reavaliação.

2.2 Local de pesquisa

Os dados foram obtidos de forma longitudinal nas Unidades Básicas de Saúde da Paraíba que receberam treinamento prático para inserção do DIU, fisicamente, além de coleta virtual por meio do Google Forms após o início da pandemia do COVID-19.

2.3 População de estudo

A amostragem é não-probabilística por conveniência, com recrutamento das mulheres que colocaram DIU nas UBSs que receberam treinamento e estavam devidamente habilitadas a inserirem o dispositivo. Como se trata de estudo de censo, sem amostragem, não será calculado o tamanho amostral.

- Critérios de inclusão:
 - Foram incluídas as pacientes que inseriram o DIU na UBS, que participaram da primeira fase de coleta de dados no momento da inserção e que aceitaram participar da pesquisa, assinando termo de consentimento. Devem usar o DIU exclusivamente como método anticoncepcional e podem ter se submetido tanto a primeira inserção quanto a reinserções deste dispositivo nas UBS da Paraíba.
- Critérios de exclusão:
 - Pacientes que estavam inaptos segundo os critérios de elegibilidade para uso de DIU descritos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), mulheres que referirem o uso de

medicação que possa mascarar dor no momento do procedimento e pacientes com déficit cognitivo, doenças psiquiátricas graves ou com alterações ou sequelas neurológicas que prejudiquem a realização do estudo. Serão excluídas as pacientes e médicos que não desejarem participar.

2.4 Aspectos Éticos

As pacientes, registradas nos questionários, que aceitarem participar da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) no dia da inserção do DIU autorizando o uso dos dados coletados pelo projeto de extensão e participar de todas as futuras coletas de dados. A confidencialidade na análise dos dados será mantida através da omissão das informações pessoais, como o nome do participante na digitação dos dados e ao longo de toda a pesquisa.

2.5 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada de forma individual após pelo menos 6 meses da inserção do DIU através de uma entrevista estruturada por meio de um questionário (ANEXO A) contendo informações sobre revisão, presença de efeitos adversos, complicações, expulsão do DIU e interferência das cólicas menstruais na qualidade de vida. Esse questionário poderá ser preenchido na revisão da paciente ou será enviado para as pacientes um questionário virtual desenvolvido na plataforma Google Forms, contendo as mesmas perguntas do questionário físico em sua mesma ordem, e enviado para as pacientes por meio do aplicativo Whatsapp. As pacientes que não possuíam Whatsapp, será realizado tentativa de contato por ligação telefônica, para identificar outra forma de enviar o formulário virtual que não fosse pelo Whatsapp.

A dor de cólica será reavaliada através da Escala Visual Analógica (EVA) de Dor. Para as demais avaliações, foi utilizada a Escala Likert de Zero a Dez, além de questões com resposta dicotômicas “sim” e “não”, conforme ANEXO B.

2.6 Análise de dados

Os cálculos estatísticos serão realizados no Software SPSS (Statistical Package of Social Science, versão 20.0, Chicago, IL, USA). Será apresentada uma análise estatística descritiva, onde as variáveis quantitativas serão expressas por suas médias e desvios-padrões e as variáveis qualitativas por suas frequências absolutas e relativas. Para comparação entre os grupos das variáveis quantitativas, será aplicado o teste *t* de *Student* e para variáveis qualitativas o teste Qui-quadrado. O nível de significância deverá ser de 5% ($p < 0,05$) nos testes estatísticos aplicados.

3. ORÇAMENTO

O custo do trabalho será mínimo e por responsabilidade do próprio pesquisador.

Material de consumo	Valor unitário	Quantidade	Valor total

4. CRONograma DE ATIVIDADES

Trimestres/ANO	2019	2020				2021	
	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun	Jul/Set	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun
Atualização Literatura	X	X					
Elaboração do Pré -projeto	X	X					
Aprovação Comitê de Ética		X					
Projeto Piloto		X					
Coleta de dados		X	X	X	X		
Análise de dados					X	X	
Redação da pesquisa					X	X	X
Revisão final da pesquisa						X	X
Apresentação do TCC							X

5. APÊNDICES

Apêndice A - Questionário de reavaliação das pacientes que inseriram DIU pelos médicos atenção básica que foram treinados pelos preceptores da UFPB.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO DA INSERÇÃO DO DIU

Este formulário deve ser respondido por todas as mulheres que inseriram DIU nas unidades básicas de saúde e que responderam o primeiro formulário no dia da inserção do dispositivo. Favor responder com atenção!

Projeto - Inserção de DIU na atenção básica de João Pessoa

***Obrigatório**

Qual seu nome? *

Sua resposta

1. Qual unidade de Saúde você colocou o DIU? (pode ser o nome do bairro se não souber o nome da unidade) *

Sua resposta

2. Qual ano você colocou o DIU? *

☐ 2016

☐ 2017

☐ 2018

☐ 2019

☐ 2020

3. Qual mês você colocou o DIU? *

- ☐ Janeiro
- ☐ Fevereiro
- ☐ Março
- ☐ Abril
- ☐ Maio
- ☐ Junho
- ☐ Julho
- ☐ Agosto
- ☐ Setembro
- ☐ Outubro
- ☐ Novembro
- ☐ Dezembro

4. Sua primeira revisão após aplicação do diu aconteceu com quanto tempo? *

- ☐ Até 40 dias após a colocação
- ☐ De 41 a 90 dias
- ☐ Após 90 dias
- ☐ Ainda não revisei

5. Quem realizou sua primeira revisão? *

- ☐ Médico do posto de saúde
- ☐ Ginecologista
- ☐ Enfermeiro

6. Você teve que fazer alguma ultrassonografia transvaginal para revisar o DIU? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS COLATERAIS

11. O método DIU de cobre falhou e você engravidou? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

12. Você teve infecção vaginal ou uterina até 30 dias após a colocação do DIU? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

13. Se teve infecção, qual foi a infecção? *

- ☐ Corrimento branco grumoso com coceira
- ☐ Corrimento amarelado
- ☐ Corrimento esverdeado
- ☐ Não tive infecção

14. Se teve infecção, qual remédio utilizou e por quanto tempo? *

Sua resposta

15. Houve perfuração uterina? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

16. Houve aumento do fluxo menstrual durante o uso do DIU? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

17. Se teve aumento na quantidade de sangue, você considera um aumento: *

- ☐ Pequeno
- ☐ Médio
- ☐ Grande
- ☐ Não teve aumento na quantidade de sangue



18. Você teve Cólicas nos ciclos menstruais após a inserção do DIU? *

☐ Sim

☐ Não

19. Se você sente Cólicas, observando a escala de dor, qual número melhor REPRESENTA a intensidade das suas CÓLICAS no período menstrual durante o uso do DIU?



20. Você precisou usar MEDICAMENTOS para dor das cólicas menstruais durante o uso do DIU? *

☐ SIM

☐ NÃO

☐ Não sinto cólicas

21. Se precisou usar medicamentos, escreva quais utilizou e com qual frequência (quantas vezes por dia e por quantos dias).

Sua resposta

Se você sente CÓLICA MENSTRUAL durante o uso do DIU, responda numa escala de 0 a 10 o quanto as cólicas atrapalham nas suas atividades:

Sendo 0 - Não atrapalha e 10 - Atrapalha bastante



22. A cólica menstrual atrapalha você de fazer suas atividades diárias?

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. A cólica menstrual atrapalha você de trabalhar?

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



24. A cólica menstrual atrapalha seu sono?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

25. A cólica menstrual atrapalha na relação sexual?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

26. A cólica menstrual te deixou irritada?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM O MÉTODO

27. Você ainda está usando o DIU? *

☐ SIM

☐ NÃO

28. Se retirou/expulsou o DIU, quando foi? *

Coloque o mês e o ano que retirou.

- ☐ Janeiro
- ☐ Fevereiro
- ☐ Março
- ☐ Abril
- ☐ Maio
- ☐ Junho
- ☐ Julho
- ☐ Agosto
- ☐ Setembro
- ☐ Outubro
- ☐ Novembro
- ☐ Dezembro
- ☐ AINDA USO O DIU

29. Se retirou/expulsou, qual foi o ano? *

- ☐ 2017
- ☐ 2018
- ☐ 2019
- ☐ 2020
- ☐ AINDA USO O DIU

30. Se teve que tirar o DIU, qual foi o motivo? *

- ☐ Expulsou espontaneamente
- ☐ Devido cólica menstrual
- ☐ Devido aumento do sangramento menstrual
- ☐ Sangramento constante
- ☐ DIU mal posicionado na revisão
- ☐ DIU mal posicionado visto na ultrassom transvaginal
- ☐ Infecção
- ☐ Falha do método (gravidez)
- ☐ Deseja engravidar
- ☐ Não confiava no método (medo de engravidar)
- ☐ Devivo à pedido ou conselho do parceiro
- ☐ Alterações no citológico ou no colo do útero
- ☐ Dor ou desconforto para você durante as relações sexuais
- ☐ Nenhuma das respostas acima pois AINDA USO O DIU
- ☐ Outro:






31. Se tirou, você se arrepende da decisão de retirar o DIU? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não retirei

32. Você indicaria o DIU de cobre para amigas e familiares? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

33. Qual a sua satisfação com DIU numa escala de 0 a 10, sendo 0 Muito insatisfeito e 10 Muito Satisfeito. *

				
Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito
0	2,5	5	7,5	10
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

34. Se retirou o DIU de cobre, colocou novamente depois? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nenhuma pois não retirei

6. ANEXOS

Abaixo anexo o termo de aceite de orientação de TCC assinado pela professora orientadora Dr. Danyella da Silva Barrêto. Os ofícios de solicitação da autorização para aplicação dos questionários aos profissionais ainda serão desenvolvidos.

Anexo 1 - Termo de aceite de orientação de TCC

ANEXO I - TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TCC

**Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Médicas
Departamento de Promoção da Saúde**

TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Declaro que aceito orientar o/a discente Rafael Dias Gonçalves, matrícula nº 11502850 no seu Trabalho de Conclusão de curso no semestre 2020.2, cujo plano de trabalho se refere à: Avaliação dos efeitos adversos e complicações após inserção do DIU de cobre.

João Pessoa – PB, 25/11/2020

Danyella da Silva Barreto

Assinatura do(a) Docente Orientador(a).

Anexo 2 – Certidão de aprovação de trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CERTIDÃO Nº 169 / 2020 - CCM-DPS (13.39.35.06)

Nº do Protocolo: 23074.089909/2020-49

João Pessoa-PB, 29 de Outubro de 2020

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que foi aprovado, ***Ad-Referendum***, nesta data (29 de outubro de 2020), a Proposta de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: **“AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS E COMPLICAÇÕES APÓS A INSERÇÃO DO DIU”**, do discente do Curso de Graduação em Medicina **Rafael Dias Gonçalves** (Matrícula 11502850), sob a orientação da professora **DANYELLA DA SILVA BARRETO** (SIAPE 1983302).

(Assinado digitalmente em 29/10/2020 10:18)
LUCIANO BEZERRA GOMES
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 2370877

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 169, ano: 2020, documento(espécie): CERTIDÃO, data de emissão: 29/10/2020 e o código de verificação: 75bfc15da2

Anexo 3 – Parecer consubstanciado do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação dos eventos adversos e dificuldade técnica relacionados à inserção e utilização de Contracepção Reversível de Longa Duração (LARC) na Atenção Primária à Saúde

Pesquisador: DANYELLA DA SILVA BARRETO

Área Temática: Reprodução Humana (pesquisas que se ocupam com o funcionamento do aparelho reprodutor, procriação e fatores que afetam a saúde reprodutiva de humanos, sendo que nessas pesquisas serão considerados "participantes da pesquisa" todos os que forem afetados pelos procedimentos delas):
(Reprodução Humana que não necessita de análise ética por parte da CONEP);

Versão: 1

CAAE: 09941619.2.0000.8069

Instituição Proponente: UFPB - Centro de Ciências Médicas/CCM

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.239.798

Recomendações:

Como sugestão, seria relevante a devolutiva do Projeto para as vertentes de pesquisa, na UFPB, que apresentam afinidades e resultados prévios na área de planejamento familiar.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não observamos pendências ou inadequações registráveis no Projeto apresentado.

Considerações Finais a critério do CEP:

O protocolo de pesquisa foi considerado APROVADO pelo Colegiado do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos -CEP/CCM/UFPB, em Reunião Ordinária realizada no dia 28 de março de 2019, conforme recomenda a Resolução CNS nº 466 de 12 de dezembro de 2012, CNS e Norma Operacional Nº 001/2013, CONEP.

Lembramos que, após o término da pesquisa, o pesquisador responsável, em atendimento à Resolução 466/2012, do CNS/MS, deverá anexar (via online) na Plataforma Brasil, através do ícone "notificação", o Relatório Final da pesquisa.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 02 de Abril de 2019

Assinado por:
Iaponira Cortez Costa de Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Centro de Ciências Médicas, 3º andar, Sala 14 - Cidade Universitária Campus 1
Bairro: CASTELO BRANCO **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7617 **E-mail:** comitedeetica@ccm.ufpb.br

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.263, De 12 De Janeiro De 1996. p. 6–9, 1996.

BRASIL. MANUAL TÉCNICO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE – DIU COM COBRE T Cu 380 A. p. 67, 2018.

FINOTTI, M. **Manual de Anticoncepção**. [s.l: s.n.]. v. 1

FORTIER, E.; FOSTER, A. M. Exploring young mothers' experiences with postpartum contraception in Ottawa: results from a multimethods qualitative study. **Contraception**, v. 97, n. 5, p. 434–438, 1 maio 2018.

GOMES, A. M. O Impacto Da Gravidez Na Escolaridade Das Adolescentes. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMS**, v. 4, n. 7, p. 66–70, 2016.

HUBACHER, D. Copper intrauterine device use by nulliparous women: review of side effects. **Contraception**, v. 75, n. 6 SUPPL., p. 8–11, 2007.

IKLAKI, C. et al. Five-year review of copper T intrauterine device use at the University of Calabar Teaching Hospital, Calabar. **Open Access Journal of Contraception**, p. 143, 2015.

PYLAYEVA-GUPTA, Y. 基因的改变 NIH Public Access. **Bone**, v. 23, n. 1, p. 1–7, 2011.

RAQUEL, A. N. A. et al. AVALIAÇÃO DA DIFICULDADE TÉCNICA E DOR NA INSERÇÃO DE EVALUATION OF PAIN AND TECNICAL DIFFICULTIES AT INSERTION OF THE LEVONORGESTREL RELEASING INTRAUTERINE SYSTEM CAMPINAS Faculdade de Ciências Médicas EVALUATION OF PAIN AND TECNICAL DIFFICULTIES AT INSE. 2012.

SANDERS, J. N. et al. Bleeding, cramping, and satisfaction among new copper

IUD users: A prospective study. **PLoS ONE**, v. 13, n. 11, p. 1–11, 2018.

SEDGH, G. et al. Adolescent pregnancy, birth, and abortion rates across countries: Levels and recent trends. **Journal of Adolescent Health**, v. 56, n. 2, p. 223–230, 2015.